

REFORMA ADMINISTRATIVA

Deputados favoráveis à proposta são recebidos por manifestantes em Brasília com suco personalizado, e parlamentar parte para cima de participante. Relator da proposta na Câmara, Arthur Maia cobra empenho do presidente Jair Bolsonaro pela aprovação da matéria

Laranjada em ato contra PEC

» BERNARDO LIMA*

O deputado Vinicius Poit (Novo-SP) partiu para cima de manifestantes que protestavam, ontem, no aeroporto de Brasília, contra a proposta de emenda à Constituição (PEC) da reforma administrativa. Ele chegou a empurrar um participante. Houve atos, também, em aeroportos de outras 15 capitais.

Além de Poit, Marcel van Hattem (Novo-RS) e Darci de Matos (PSD-SC), defensores da proposta, se irritaram e bateram boca ao serem recebidos por manifestantes, em Brasília, com garrafas de suco de laranja com foto e nome de cada um deles na embalagem.

Com carros de som, manifestantes também circularam pelas quadras residenciais dos deputados, tocando a música *Barões da Rachadinha*. Outro grupo se concentrou em frente à residência oficial do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que, inclusive, reclamou do barulho.

Já o relator da PEC, deputado Arthur Maia (DEM-BA), reclamou, também ontem, da falta de disposição do Executivo para aprovar o texto. "Se o governo quer que a reforma administrativa seja aprovada, tem de se empenhar", frisou, após participar de reunião com outros congressistas e empresários em Brasília. "É preciso que o presidente da República arrume uma forma de motivar os líderes de sua base para votar. O que o governo pediu, foi atendido. Agora, precisa entrar nesse jogo."

A PEC 32/2020 foi apresentada em setembro de 2020 pelo governo. Um ano depois, começou a avançar na Câmara. Para ser aprovada, precisa do apoio mínimo de 308 dos 513 deputados, em votação em dois turnos. Caso receba o aval, seguirá para o Senado, onde serão necessários os votos de 49 dos 81 congressistas, também em votação de dois turnos.

A matéria foi apreciada no fim de setembro pela comissão especial, mas ainda não consta da pauta do plenário porque Lira avalia não ter votos suficientes entre a maioria dos deputados para aprová-la.

Um dos pontos mais criticados na PEC é a terceirização de servidores públicos, já que a PEC estabelece a contratação temporária de servidores por até 10 anos. Os organizadores da campanha "Não seja laranja desta PEC" afirmam que a proposta permite "a contratação ilimitada de temporários e terceirizados para todas as áreas do serviço público".

De acordo com o texto, o processo seletivo para esses contratos deverá ser impessoal e simplificado, e não poderá ser firmado novo vínculo com o mesmo contratado em menos de dois anos a partir do fim do contrato anterior.

Além disso, a proposta estabelece que novos servidores poderão perder o cargo, caso tenham avaliação de desempenho negativa.

*Estagiário sob supervisão de Cida Barbosa

Campanha

A campanha "Não seja laranja desta PEC" é realizada em parceria entre o Sindilegis (Sindicato dos Servidores da Câmara, do Senado e do Tribunal de Contas da União) e o Sindjus-DF (Sindicato dos Servidores do Judiciário e Ministério Público da União no DF). As duas entidades, em parceria com o Fonacate (Fórum Nacional Permanente das Carreiras Típicas do Estado) e a Frente Servir Brasil, têm realizado, semanalmente, manifestações às segundas e terças-feiras em 16 capitais (Brasília, Salvador, Fortaleza, Vitória, Goiânia, São Luís, Belo Horizonte, Belém, João Pessoa, Curitiba, Recife, Teresina, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Florianópolis e São Paulo) desde o início de outubro.

Programa Renova DF. Capacitar pessoas para o trabalho é criar uma nova história.

Raimundo Freitas
Participante Renova DF

Inscreva-se em
trabalho.df.gov.br

Mais de 1.900 pessoas já beneficiadas, mais de 200 equipamentos públicos recuperados, R\$ 1.100,00 e transporte para cada aluno participante, novas oportunidades de carreira e emprego. **É assim que o GDF muda a história dos trabalhadores do DF.**

